

Estado dará quarta dose da vacina contra covid para idosos

Imunizante começa a ser aplicado em pessoas acima de 80 anos na próxima segunda-feira, disse o governador

DANIEL GOIS
DA REDAÇÃO

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem o início da aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 para idosos acima de 80 anos, que já tenham recebido as vacinas anteriores. O imunizante começa a ser aplicado em todo o Estado a partir da próxima segunda-feira.

A estimativa do Estado é de que 900 mil idosos acima de 80 anos estejam aptos a receber a quarta dose, que antes era aplicada somente para imunossuprimidos (pessoas com algum problema no sistema imunológico).

"O intervalo mínimo é de quatro meses em relação à dose de reforço. A recomendação do Comitê Científico é que todos os imunizantes disponíveis na rede pública de São Paulo sejam aplicados nessa nova campanha", disse Doria.

A coordenadora do Pro-



A estimativa do Governo é de que 900 mil idosos acima de 80 anos, em todas as cidades do Estado, estejam aptos a receber o novo reforço

grama Estadual de Imunizações (PEI), Regiane de Paula, explicou que a população acima de 80 anos é mais vulnerável e por isso foi escolhida, após os imunossuprimidos, para dar início à quarta dose.

"Todas as vacinas estão disponíveis. Em 21 de março, é uma nova etapa para toda a população acima de 80 anos se proteger, tomando a quarta dose", disse Regiane.

CIDADES

Itanhaém informou que os 2.469 idosos com 80 anos ou mais da Cidade receberão a quarta dose a partir de segunda-feira. As demais cidades, com exceção de Cubatão, que não respondeu, disseram que aguardam notificação oficial do Estado.

Santos explicou que tem uma população de 80 anos ou mais estimada em 20,3 mil pessoas. Dessas, 19.696 tomaram a primeira dose de reforço.

"Não é possível estabelecer quantos estão aptos para a segunda dose de reforço, uma vez que o Município está no aguardo da nota técnica do Governo do Estado que, entre outras informações, trará oficialmente aos municípios o intervalo preconizado em relação ao primeiro reforço", diz, em nota, a Prefeitura.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

CPI das Cavas Subaquáticas aprova relatório final

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Cavas Subaquáticas da Assembleia Legislativa do de São Paulo (Alesp) aprovou, na última terça-feira, o relatório final sobre as investigações da obra localizada no estuário, entre Santos e Cubatão. O relatório concluiu que o licenciamento e a instalação da cava foram regulares, mas recomendou medidas efetivas para o monitoramento dela. O documento foi elaborado pelo deputado Cezar (PSDB), em conjunto com o deputado Delegado Olim (PP), e recebeu cinco votos favoráveis. Com a aprovação, cópias do relatório devem ser enviadas à Mesa Diretora da Alesp e também às comissões de Assuntos Metropolitanos e Municipais, de Meio Ambiente, ao Governo do Estado, bem como à Cetesb, à VLI Logística e à Usiminas, para a ciência dos assuntos tratados e adesão das medidas propostas. Para o presidente da CPI, deputado Barros Munhoz (PSB), todas as ações tomadas foram cabíveis. "Tudo foi feito com a melhor das intenções".

Legado de Major Olímpio

Deputado federal e presidente estadual do União Brasil, Júnior Bozzella recebeu em seu escritório político em Santos o pré-candidato a deputado estadual Victor Marques. Bozzella e Marques, conhecido como o braço direito do senador Major Olímpio, que morreu de covid-19 em março do ano passado, vêm sendo apresentados como os dois candidatos da família Olímpio.

Mesmas bandeiras

De acordo com Bozzella, o objetivo de ambos é manter vivo o trabalho de Major Olímpio, por meio da defesa das principais bandeiras dele: a segurança, o resgate da família, o apoio ao social e o combate à corrupção. "Não podemos deixar que todo o grande trabalho que o major fez morra. Dar continuidade ao trabalho dele foi a maneira que encontramos de manter o seu grande legado", diz Bozzella.

Resíduos sólidos

Santos está representada na 1ª Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (Cirsol), realizada em Recife (PE), que começou ontem e vai até amanhã. Entre 140 palestrantes de mais de 17 países, o secretário municipal de Meio Ambiente, Marcos Libório, apresentará projetos, ações e legislações colocados em prática na Cidade, como a Lei da Cultura Oceânica.

Apresentação hoje

A apresentação de Libório está marcada para hoje, às 14 horas, durante o 1º Encontro Anual do Fórum dos Secretários e Gestores de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. O Cirsol reúne representantes dos setores privado e público, organismos internacionais, acadêmicos e sociedade civil, e ocorre, gratuitamente, em formato presencial e on-line (www.cirsol.com.br).

LUIGI BONGIOVANNI - 27/9/20



Casa nova

O deputado estadual Paulo Corrêa Júnior (foto) assinará hoje sua filiação ao Partido Social Democrático (PSD), às 17 horas, na sede da legenda, em São Paulo. O convite partiu do presidente nacional da sigla, o ex-ministro e ex-prefeito de São Paulo Gilberto Kassab.

Com prazer

"Me senti honrado quando recebi o convite para ingressar no PSD. Com certeza é um desafio, mas também é mais um grande passo que dou na minha carreira política", disse Corrêa Júnior.

Opção madura

O deputado estadual explicou que um motivo que o fez optar pelo PSD, "além do excelente projeto político, é saber que o diálogo está entre suas principais diretrizes". Segundo ele, "é preciso acabar com o radicalismo".

Insatisfação

O parlamentar se desfilou do antigo Democratas (DEM), atual União Brasil, por não concordar com os rumos que o partido tomou desde seu ingresso, em 2019. "Cheguei ao DEM a convite do vice-governador Rodrigo Garcia, que na época me apresentou um projeto muito bom para os rumos do Estado. Só que esse quadro mudou, principalmente com a ida dele ao PSDB".



Ciclovía da Afonso Pena precisa de manutenção

Trecho entre a Rua Oswaldo Cruz e o Canal 5, em Santos, tem buracos e ondulações

FAÇA UM PLANO UNIMED SANTOS
E SEMPRE SE CUIDADO O TEMPO TODO

ENTRE EM CONTATO
(13) 3281-8200
www.unimed.com.br

Unimed 43



FOTOS FLAVIO HERR

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Pedalar pela ciclovía da Avenida Afonso Pena, entre a Rua Oswaldo Cruz e a Avenida Almirante Cochrane (Canal 5), em Santos, tem sido um desafio para os ciclistas devido aos buracos e ondulações na pista. Os problemas, segundo relatos, estão atrelados às raízes das árvores.

“As raízes levantam o asfalto”, alega o servidor público estadual Alexandre Barbosa Rodrigues, de 45 anos. Para ele, os profissionais da Prefeitura deveriam ter pensado em alguma solução que permitisse o crescimento das árvores sem danificar o piso.

Rodrigues começou a pedalar nesta semana, uma saída para economizar diante da alta dos combustíveis. Ele afirma fazer diariamente o trajeto entre os canais 6 e 4. “O restante está bom, mas o trecho entre o Canal 5 e a Rua Oswaldo Cruz é o pior, está muito ruim”.

O cozinheiro Jaelson Menezes, de 45 anos, também passa pelo trecho citado e pede investimentos. “Faz tempo que está assim. O asfalto ruiu principalmente porque foi feito sem pensar no crescimento dessas árvores”, reclama.

A dona de casa Cláudia Bezerra do Nascimento, de

Os problemas estão relacionados com as raízes das árvores, que acabam levantando o asfalto da pista



Prefeitura informou que já há projeto para revitalizar a ciclovía

46 anos, ressalta as ameaças de a ciclovía permanecer como está, com bura-

cos, ondulações e rachaduras.

“É perigoso. Imagina se

você vem com pressa, passa numa raiz dessa e cai? Pode bater a cabeça, sem contar que tem a avenida ao lado e pode ser atropelado. É perigoso. Tem que manter a via com manutenção em dia”, ressalta.

RESPOSTA

Em nota, a Prefeitura de Santos informou que há um projeto na Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações para revitalizar a ciclovía da Avenida Afonso Pena, mas que ele aguarda recursos para ser executado.

A Prefeitura disse, ainda, que as ciclovias passam por serviços de manutenção realizados regularmente por meio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.



Como historicamente ocorre, a Avenida Nossa Senhora de Fátima ficou cheia de água, ontem, em Santos

Temporal causa alagamentos e transtornos na Baixada Santista

Como historicamente ocorre, a Avenida Nossa Senhora de Fátima ficou cheia de água, ontem, em Santos

Temporal causa alagamentos e transtornos na Baixada Santista

DA REDAÇÃO

O temporal que atingiu a Baixada Santista na tarde de ontem causou transtornos aos moradores da região. O principal problema foram os alagamentos.

Em São Vicente, o canal da Avenida Monteiro Lobato, na Linha Vermelha, transbordou. Havia tanta água que não dava para enxergar as pistas e os motoris-

Senra, no Jardim Rio Branco. Nas imagens, é possível ver pais, mães e alunos deixando a unidade. Questionada, a Prefeitura não se posicionou a respeito da situação na unidade de ensino, mas explicou que outros locais também tiveram acúmulo de água. Ainda assim, a Defesa Civil local não registrou ocorrências.

Outro município a sofrer

feitura, as equipes da Defesa Civil estão de prontidão para ocorrências.

TRANSTORNOS

Em Santos, um trecho da Av. Nossa Senhora de Fátima, próximo à esquina com a Rua Ana Santos, ficou com água acumulada. O mesmo ocorreu em ruas da Zona Noroeste e da Área Continental.



CONTRA PONTO

Por Carlos Raffon e colaboradores



DIVULGAÇÃO

Rosana Valle explica. A deputada federal Rosana Valle (PSB-foto) está usando as mídias sociais para explicar porque votou a favor da tramitação em regime de urgência do projeto de Lei 191/20, do Governo Jair Bolsonaro, que permitirá mineração em terras indígenas.

Aprovada. A tramitação foi aprovada na Câmara dos Deputados, por 279 votos a favor, incluindo o dela e do também deputado federal Marcelo Squassoni (Republicanos). "Só a tramitação foi aprovada. A proposta será analisada por um grupo de trabalho formado por deputados de diversos partidos", explica a parlamentar, entre outras coisas.

Surpresos. Muitos internautas se surpreenderam com a deputada por conta dela conhecer bem, enquanto jornalista, a região em função de seu antigo programa que, entre outras coisas, ressaltava, variavelmente, a importância do meio ambiente também defendida por indígenas.

Lembrando. Aproximadamente 2.600 indígenas estão inseridos em 14 terras e 41 aldeias sob a influência da Baía Hidrográfica da Baixada Santista. Os indígenas brasileiros, incluindo os regionais, são verdadeiros guardiões dos recursos naturais do País e deveriam ser usados como aliados, e não como inimigos do Estado Brasileiro em relação à preservação ambiental.

No meio da polêmica. Enquanto Bolsonaro defende a exploração de minério em terras demarcadas, sendo denunciado duas vezes pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) por sua "política anti-indígena", o ministro da Justiça, Anderson Torres, concedeu a Medalha do Mérito Indigenista ao presidente "como reconhecimento pelos serviços relevantes em caráter altruísticos, relacionados com o bem-estar, a proteção e a defesa das comunidades indígenas". O despacho foi publicado no Diário Oficial da União de ontem.

Assédio. O conselheiro de Saúde de Peruíbe Plínio Melo garante à Contraponto que vem sofrendo assédio no Conselho de Saúde. "Há três meses que tentam me expulsar. Fui tirado da coordenação da Comissão de Finanças", afirma o conselheiro apontou supostas irregularidades descobertas com auxílio do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

Confirmado. Conforme adiantado pelo Diário no último dia 10, o vereador Edmar Lima dos Santos, o Juninho Eroso (Progressistas), é o novo presidente da Câmara de Guarujá.

ANCHIETA. Moradores da Ocupação Anchieta seguem até Fórum no Centro

Marcha luta por teto na Baixada

» O Núcleo da Campanha Despejo Zero da Baixada Santista realiza hoje, às 13 horas, com saída da Ocupação Anchieta (Rua São Paulo, 93, Vila Belmiro), uma marcha com objetivo de conscientizar, monitorar e suspender qualquer violação de direitos e atividades que visem despejos e remoções forçadas de famílias e comunidades na cidade e no campo. A marcha vai passar pela Justiça do Trabalho e terminar no Fórum de Santos, na Praça José Bonifácio, Centro. É a segunda vez que ela acontece. A Campanha Despejo

Zero não se restringe à Baixada, mas abrange todo o País. Ela visa a prorrogação dos efeitos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828, que suspende os despejos até o próximo dia 31. É uma articulação nacional organizada por movimentos sociais e entidades, com apoio internacional.

Também hoje, a Campanha irá protocolar no Supremo Tribunal Federal (STF) uma petição requerendo audiência com o Ministro Luiz Roberto Barroso. Os fundamentos do novo pedido li-



A advogada Gabriela Ortega é uma das responsáveis pela Campanha Despejo Zero da Baixada

A Campanha Despejo Zero não se restringe à Baixada, mas abrange todo o País

minar, além da Covid-19, é o rastro de miséria e pobreza que a pandemia deixou pelo país, durante o governo Jair Bolsonaro.

“Se metade do país não tem renda sequer para alimentação minimamente

adequada, imagine para o aluguel”, informa um documento assinado pelas articuladoras da Campanha, a arquiteta urbanista, docente e pesquisadora na Universidade Federal do Paraná e Rede BR Cidades Núcleo Curitiba,

Maria Carolina Maziviero, e a advogada integrante do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico, Rede Br Cidades Núcleo Região Metropolitana da Baixada santista (RMBS) e Rede Nacional de Advogadas (os) Populares (Renap), Gabriela Ortega.

Segundo elas, durante a pandemia houve uma explosão de ocupações irregulares que continua a crescer, demonstrando não só o grau de vulnerabilidade a que inúmeras famílias estão acometidas, como também a ausência de políticas habitacionais voltadas para pessoas de baixa renda e sem renda.

Elas informam que, no Brasil, em torno de 125 mil famílias vivem sob ameaça de despejo, o que corresponde a quase meio milhão de pessoas. No estado de São Paulo, os números são alarmantes: quase 40 mil famílias podem ficar sem um teto nos próximos meses. Uma verdadeira crise humanitária.

BAIXADA.

Na região da Baixada Santista, dezenas de famílias estão ameaçadas de despejo ainda em abril, caso a liminar expedida pelo Ministro Luiz Roberto Barroso perca sua eficácia. O Diário do Litoral fez várias reportagens exclusivas sobre as ocupações no ano passado. (Carlos Rattton)